

CONTRIBUIÇÃO DE EXPERIÊNCIA

Há mais de uma década a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a tuberculose em estado de emergência no mundo. A TB aparece ainda como a maior causa de morte por doença infecciosa em adultos. Segundo as estimativas da OMS, dois bilhões de pessoas correspondendo a um terço da população mundial está infectada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. E destes cerca de 8 milhões desenvolverão a doença e 2 milhões morrerão a cada ano.

A região das Américas representa 3% da carga mundial da tuberculose, com 268 mil casos novos estimados, dos quais aparece o Brasil apresenta 33%.

Segundo o Boletim Epidemiológico de Tuberculose, publicado em março de 2022, estima-se que só em 2020, a TB tenha acometido cerca de 9,9 milhões de pessoas no mundo, sendo responsável por 1,3 milhão de óbitos. Até 2019, a doença era a primeira causa de óbito por um único agente infeccioso, tendo sido, desde 2020, ultrapassada pela covid-19 (WHO, 2021). No Brasil, em 2021, foram notificados 68.271 casos novos de TB, o que equivale a um coeficiente de incidência de 32,0 casos por 100 mil habitantes. O número de óbitos registrados em 2020 foi de 4.543, o que corresponde a um coeficiente de mortalidade de 2,1 óbitos por 100 mil habitantes e segue a tendência dos últimos anos da série histórica de análise de óbitos por TB no país.

Diante deste contexto, de problema de saúde pública, e da necessidade ampliar e qualificar o diagnóstico de TB é que desenhamos a nossa contribuição.

No cenário atual para o diagnóstico de tuberculose há uma dificuldade importante na aquisição da prova tuberculínica SUS, o próprio Ministério da Saúde esclareceu que a alteração do status de produto da saúde para medicamento, resultou numa adequação das exigências de registro de teste pela empresa que realiza o fornecimento dele no país. Em contrapartida o teste IGRA, QuantiFERON-TB Gold Plus® da QIAGEN, é referência mundial e baseado na técnica Elisa, método padronizado para aquisição do teste no SUS. Este oferece uma detecção altamente acurada, e demonstra sua capacidade adequação, capilaridade e serviço junto ao Programa de Tuberculose. A QIAGEN sempre se colocou à disposição da SVS/MS (CGLAB e PNCT), através da aplicação de treinamentos nos Laboratórios Centrais de Saúde Pública e reforçando o diálogo sobre a busca contínua de inovação e melhoria, além de capacitações virtuais para que seja possível ter uma padronização a nível Brasil do teste para a estruturação nacional da REDE IGRA. Cabe ressaltar que a empresa já realizou a capacitação de 539 profissionais das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul (10 estados: RJ, SP, MG, ES, GO, MT, DF, PR e SC) em sua primeira rodada; na segunda, Regiões Nordeste e Norte. Além disso, a empresa tem realizado capacitações dedicadas a alguns estados, como por exemplo: Distrito Federal, São Paulo, Pará, Amazonas, Rondônia e Paraná. Até o final do ano, há uma projeção de realizar estas mesmas capacitações aos estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.